

1 **ANEXO I**

2 **Premissas para a Pactuação de Indicadores com vistas ao Fortalecimento do**
3 **Planejamento em Saúde – 2013-2015.**



Premissas para Pactuação de Indicadores com vistas ao Fortalecimento do Planejamento em Saúde, 2013 -2015

- i. Harmonizar o processo de construção dos instrumentos de planejamento e a pactuação de indicadores com vistas ao fortalecimento do Planejamento em Saúde;
- ii. Manter vinculação com as diretrizes do PNS, onde houver aplicabilidade, de modo a refletir a implantação das políticas prioritárias, respeitado o § 4º do art. 30 da LC 141/12;
- iii. Estabelecer rol único de indicadores para pactuação nacional, classificados em universais e específicos;



Premissas para Pactuação de Indicadores com vistas ao Fortalecimento do Planejamento em Saúde, 2013 -2015

- iv. Compor-se por indicadores universais que expressem o acesso e a qualidade da organização em redes, além de considerar os indicadores epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema;
- v. Compor-se por indicadores específicos que expressem as características epidemiológicas locais e de organização do sistema.
- vi. Buscar a redução do número de indicadores com base nas premissas dos itens iv e v;
- vii. Respeitar a autonomia do ente federado com relação a inclusão de outros indicadores observadas as especificidades locais e as diretrizes nacionais.



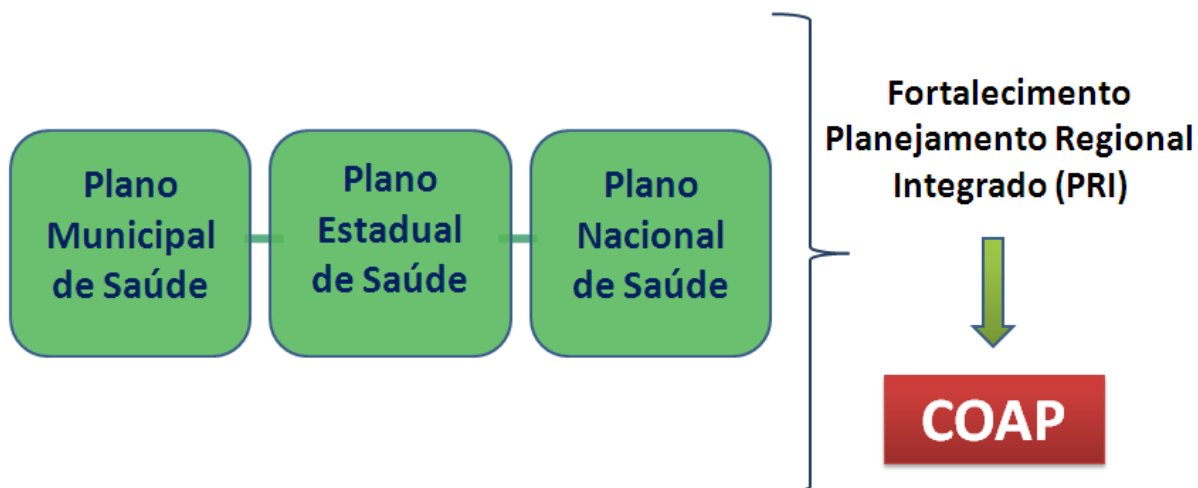
PACTUAÇÃO DE INDICADORES 2013-2015

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o período de 2013-2015**Inovações:**

- Fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) com vistas a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).
- Temporalidade trienal
- Indução de melhoria de acesso, qualidade e efetividade conforme apurado no IDSUS
- Indução de organização das Rede de Atenção com ênfase regional

7

PACTUAÇÃO DE INDICADORES 2013-2015



Indicadores:

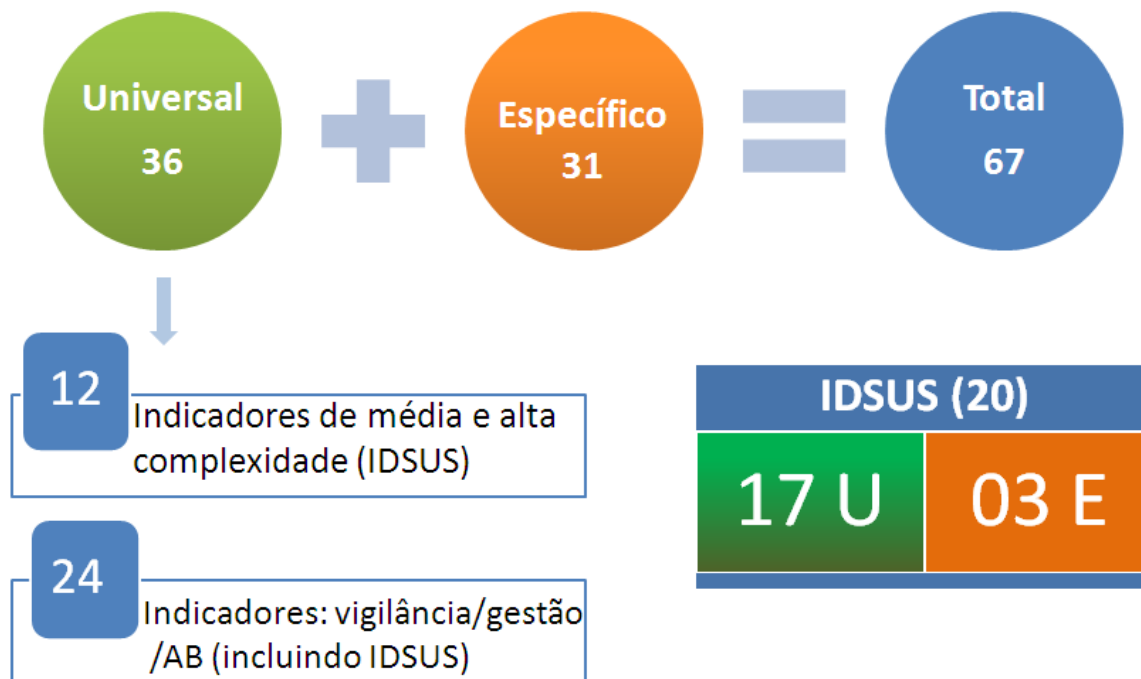
IDSUS

Gestão

Vigilância

8

CONSOLIDADO PACTUAÇÃO DE INDICADORES 2013-2015



9

INDICADORES A SEREM DISCUTIDOS

MANUTENÇÃO DOS INDICADORES	ÁREA
Indicador 4 - Proporção de <u>exodontia</u> em relação aos procedimentos	SAS e SE (IDSUS)
Indicador 61 - Proporção de vínculos protegidos dos trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública	DEGERTS/SGETS
Indicador 67 - Proporção dos entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	SE

10

INDICADORES A SEREM DISCUTIDOS

MANUTENÇÃO DOS INDICADORES COMO UNIVERSAIS	ÁREA
Indicador 8 - Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	SAS e SE (IDSUS)
Indicador 10 - Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente	
Indicador 13 - Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	

13 ANEXO II

14 Dengue



10 minutos contra a dengue

Dengue

Estado do Rio de Janeiro



*Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro*

15

Dados Epidemiológicos – Até 11/04/2013

- **94.939 Casos Notificados** (confirmados + em aberto)

- Taxa de Incidência Acumulada: 570 casos/100.000 habitantes

- 1.193 internações hospitalares

- 9 óbitos confirmados

-5 Rio de Janeiro

-1 Volta Redonda

-1 Itaocara

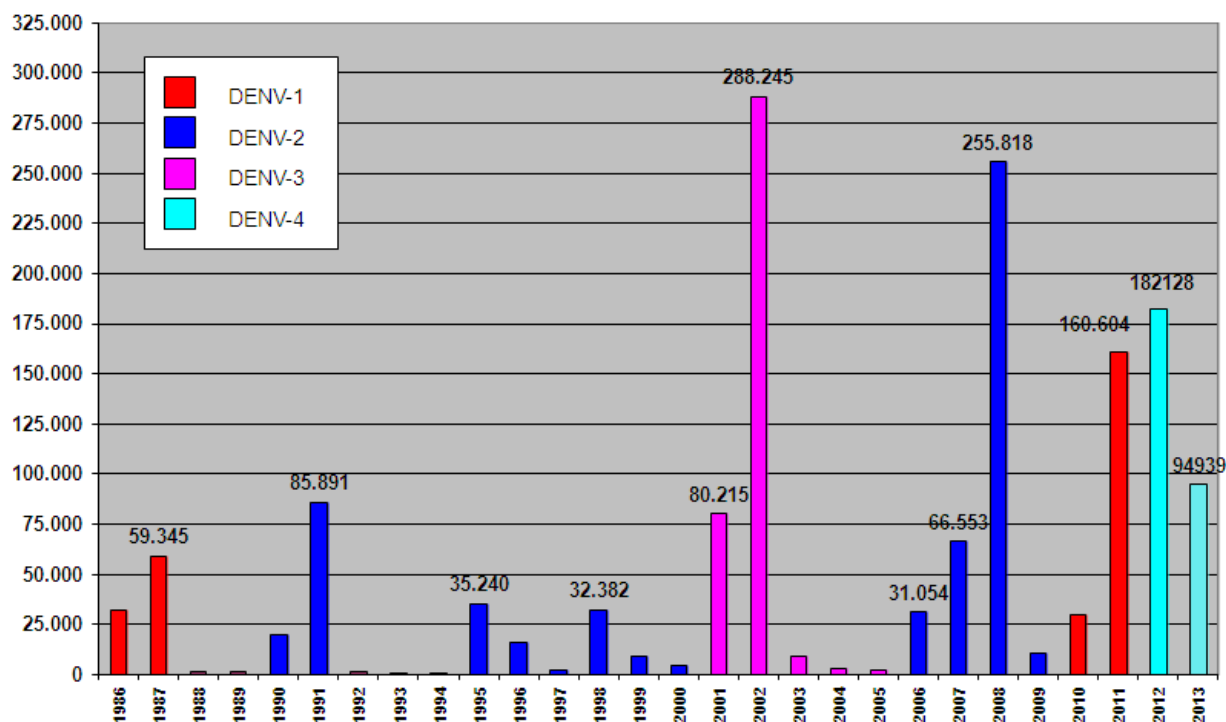
-1 Petrópolis

-1 Magé)

- Taxa de Letalidade: 2,4%

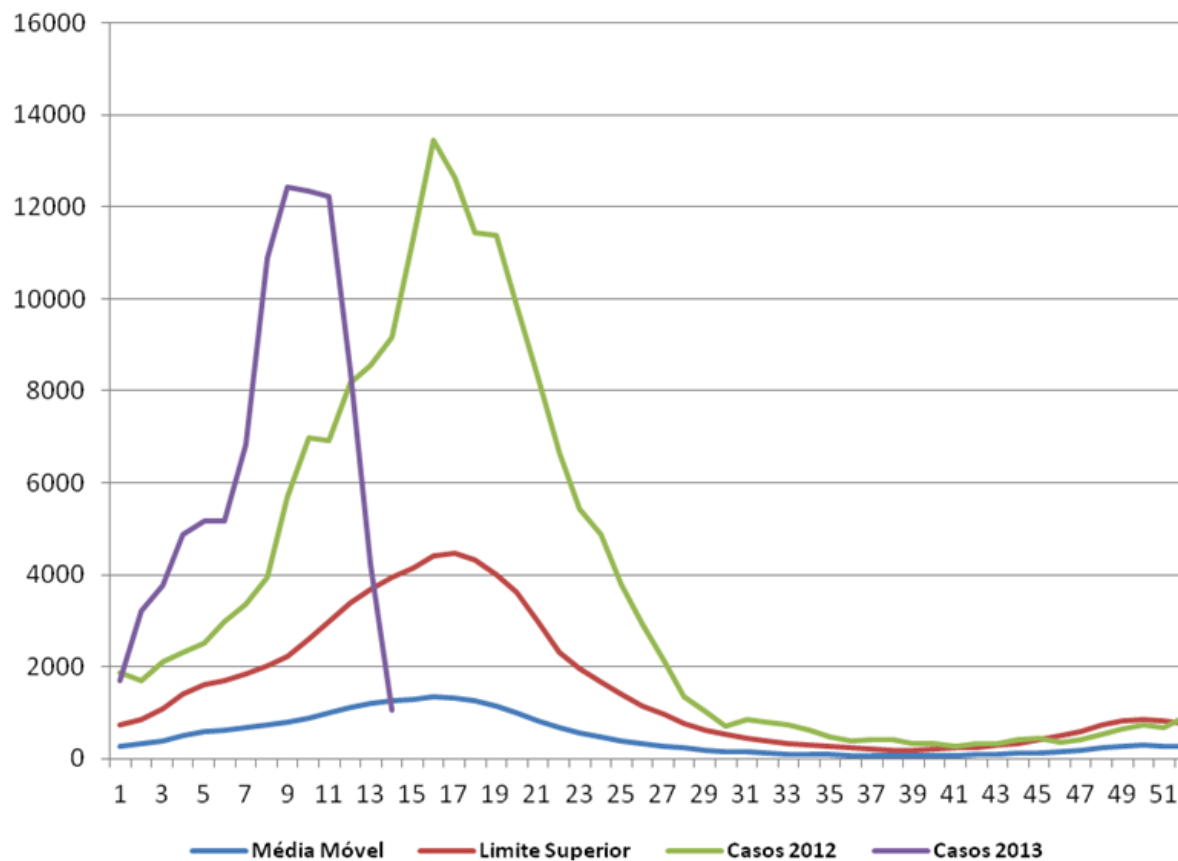
16

Casos de Dengue no Estado do Rio de Janeiro e Sorotipos Predominantes Circulantes – 1986 a Abril de 2013 (Fonte SINAN – Dados até 1/4/2013)



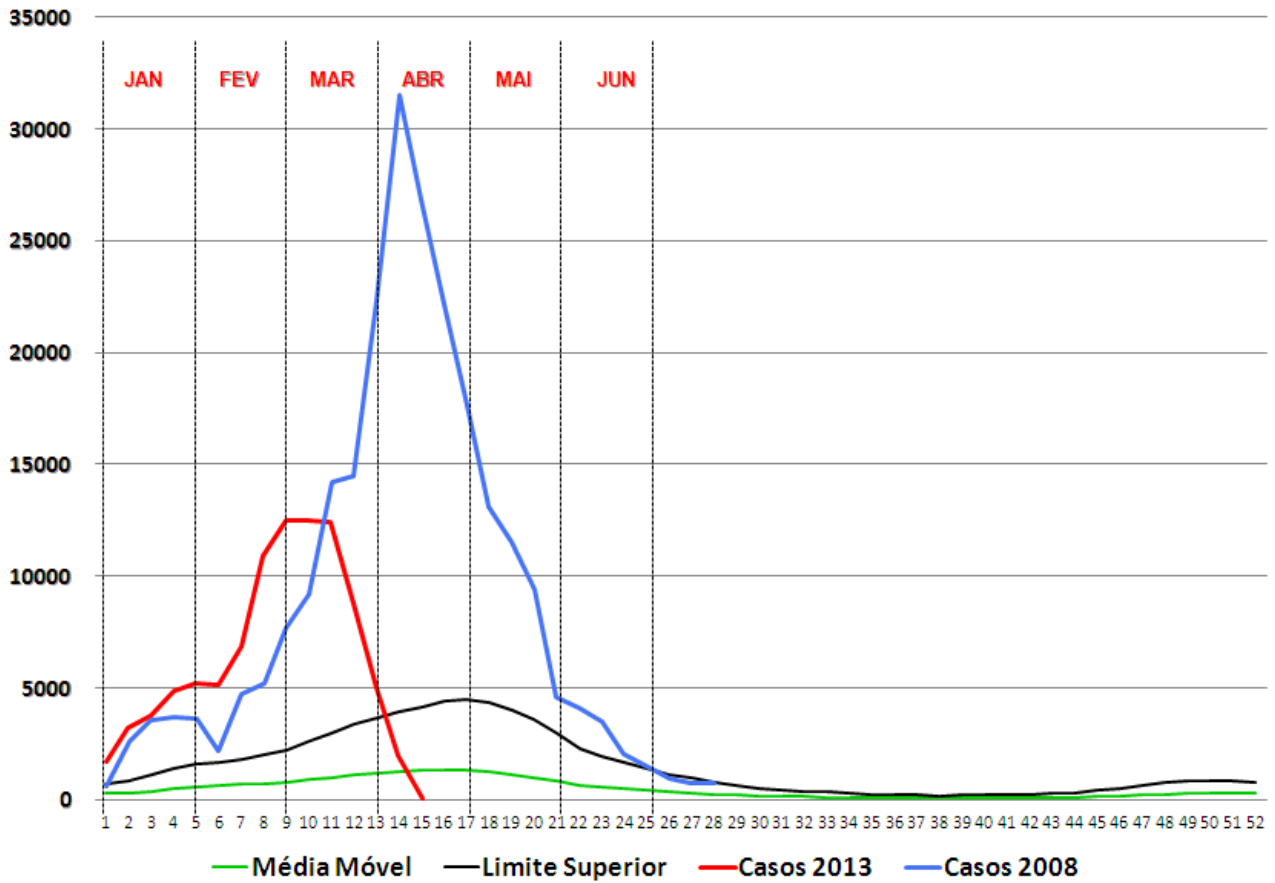
17

Diagrama de Controle da Dengue, número de casos notificados por semana epidemiológica de início de sintomas, anos 2012 e 2013, Estado do Rio de Janeiro.



18

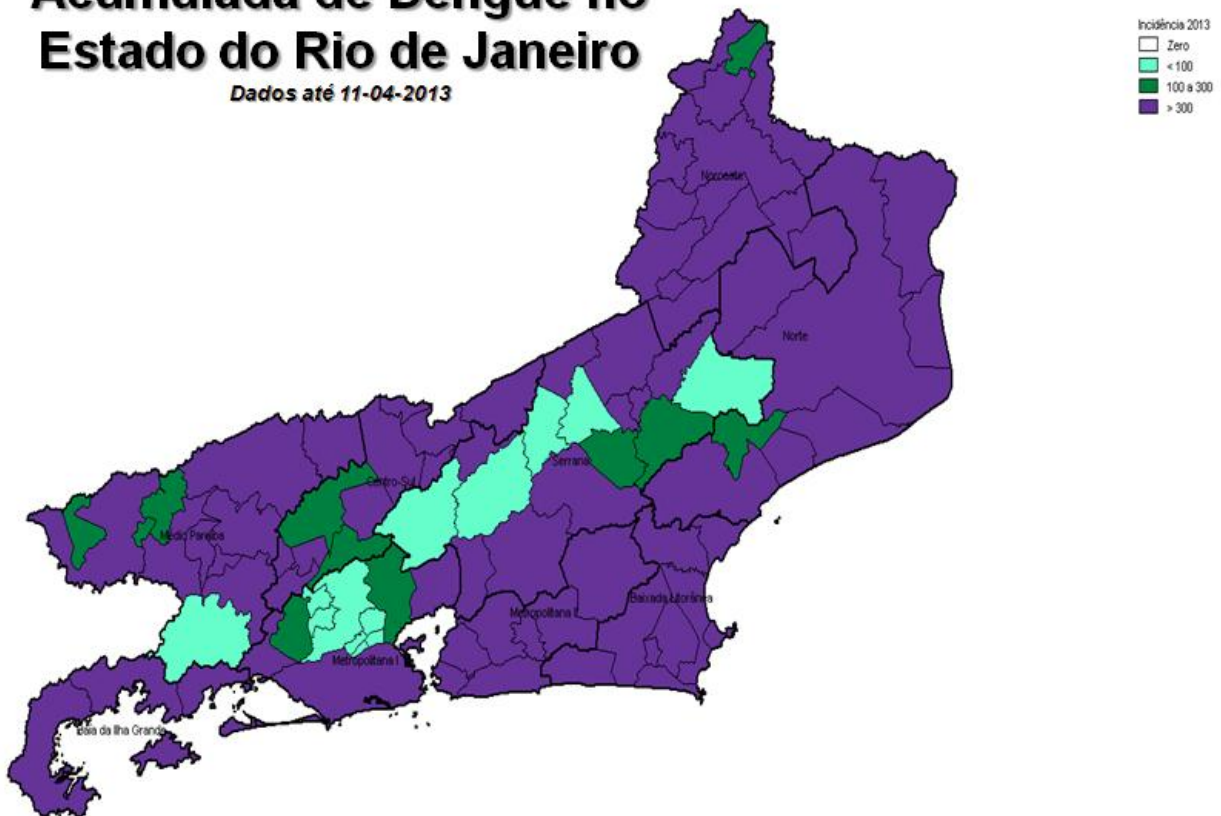
Diagrama de Controle 2008 e 2013. Dados até 11-04-2013



19

Taxa de Incidência Acumulada de Dengue no Estado do Rio de Janeiro

Dados até 11-04-2013



20

23 ANEXO III

24 Implantação de Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos – OPO.

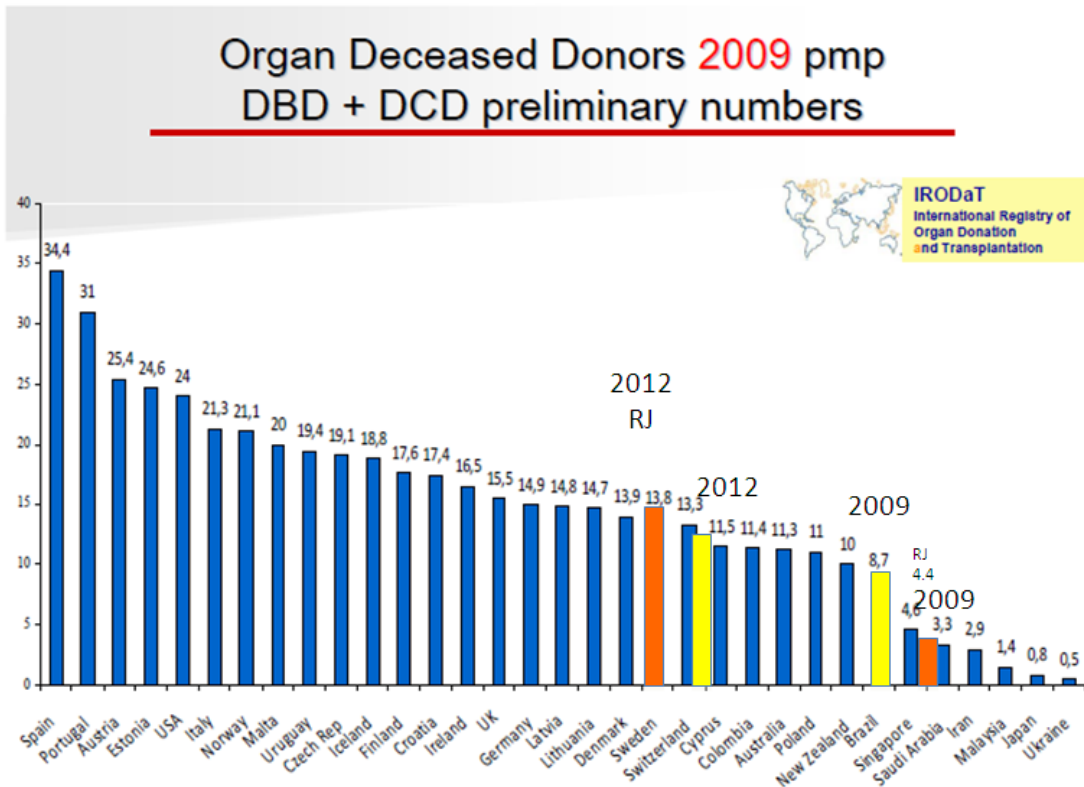


Projeto OPO – RJ

Organização de Procura de Órgãos

Dr. Rodrigo Sarlo
 Coordenador Geral
 Programa Estadual de Transplantes

25 www.saude.rj.gov.br



PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES

Plano de Ação (abril/2010)

1. Construir uma nova sede para a CNCDO
2. Criar o “Disque-Transplante”: 155
3. Implantar o “Modelo Espanhol” de coordenadores intra-hospitalares nos hospitais estaduais
4. Habilitar novos centros de transplante
5. Aplicar uma ferramenta de gestão (Donor Action)
6. Aumentar a remuneração dos profissionais de saúde
7. Abrir um banco de olhos
8. Aumentar a conscientização da sociedade
9. Criar uma central de preservação de órgãos
10. Treinamento profissional continuado

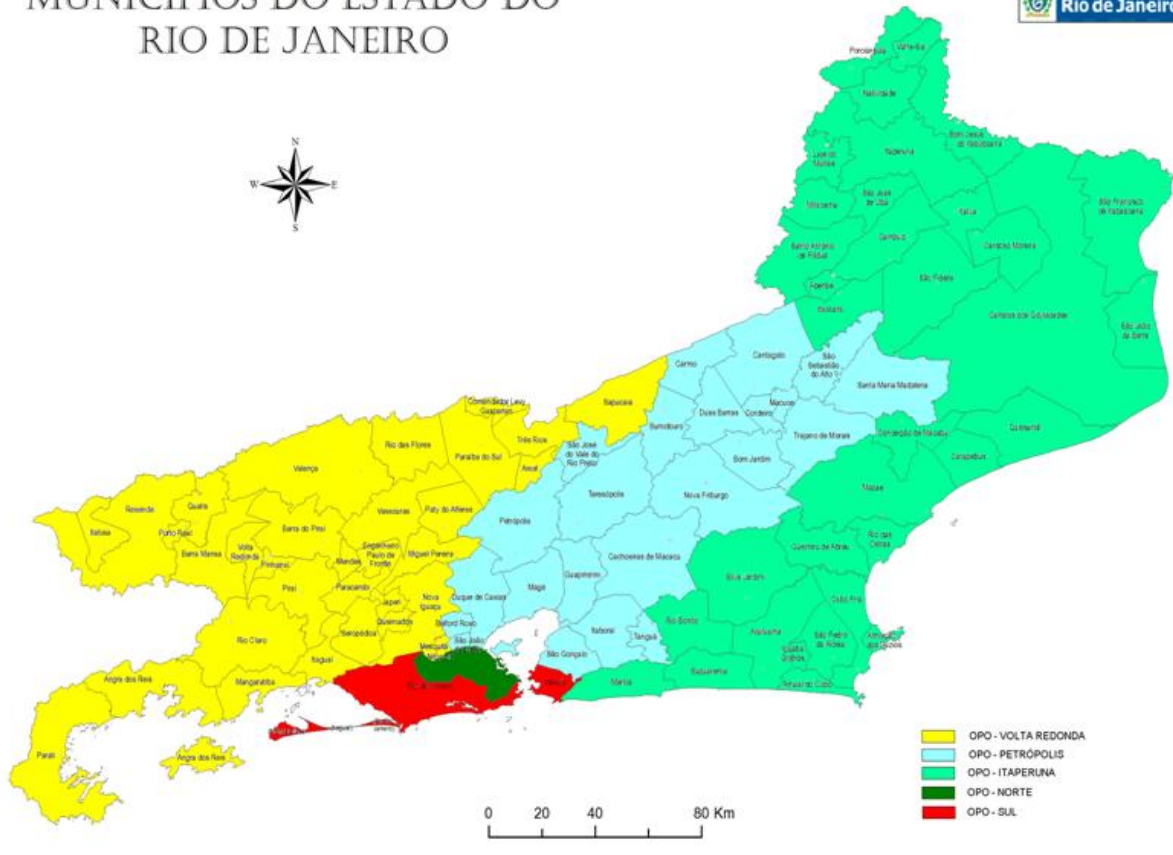
27

Evolução – TX RJ

ANO:	2010		2011		2012
TX RIM	187	→	251	→	367
TX FÍGADO	68	→	82	→	153
TX CORAÇÃO	6	→	5	→	11

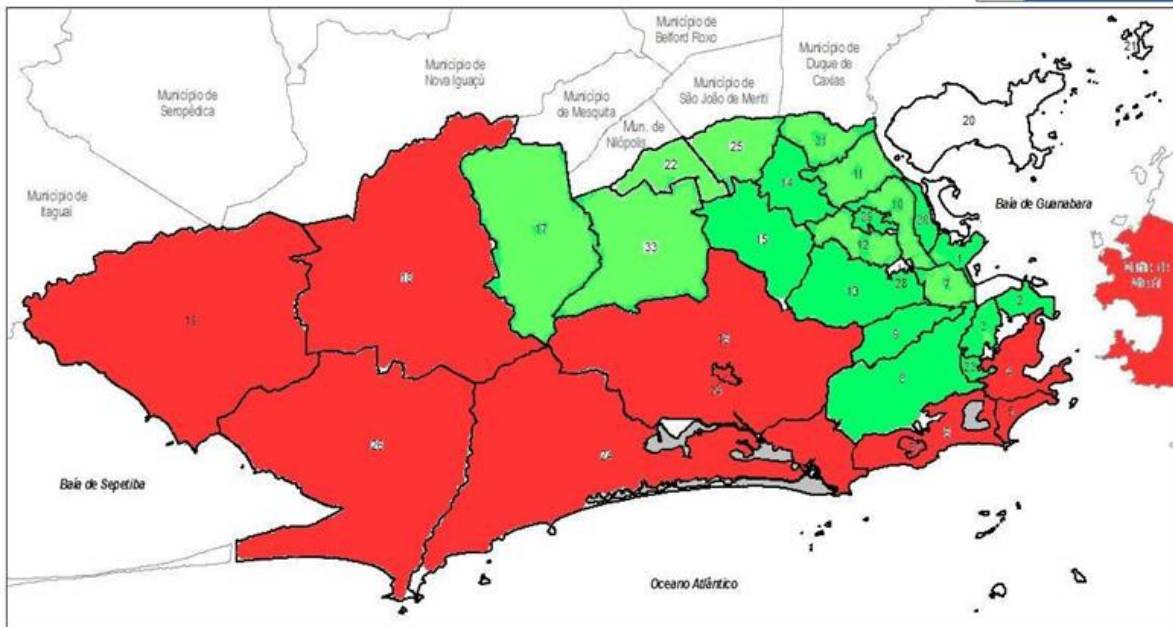
28

MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

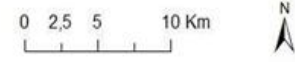


29

REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO



- | | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1 - PORTUÁRIA | 10 - RAMOS | 19 - SANTA CRUZ | 28 - JACAREZINHO |
| 2 - CENTRO | 11 - PENHA | 20 - ILHA DO GOVERNADOR | 29 - COMPLEXO DO ALEMÃO |
| 3 - RIO COMPRIDO | 12 - INHAÚMA | 21 - PAQUETA | 30 - COMPLEXO DA MARE |
| 4 - BOTAFOGO | 13 - MÉIER | 22 - ANCHIETA | 31 - VIGÁRIO GERAL |
| 5 - COPACABANA | 14 - IRAJÁ | 23 - SANTA TERESA | 33 - REALENGO |
| 6 - LAGOA | 15 - MADUREIRA | 24 - BARRA DA TIJUCA | 34 - CIDADE DE DEUS |
| 7 - SÃO CRISTÓVÃO | 16 - JACAREPAGUÁ | 25 - PAVUNA | |
| 8 - TIJUCA | 17 - BANGU | 26 - GUARATIBA | |
| 9 - VILA ISABEL | 18 - CAMPO GRANDE | 27 - ROCINHA | |



30

REGULAMENTO TÉCNICO

PORTARIA 2601 / 2009

– Art. 1º Instituir, no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes, o Plano Nacional de Implantação de Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos – OPO.

§ 2º Entende-se por OPO o organismo com papel de coordenação supra-hospitalar responsável por organizar e apoiar, no âmbito de sua atuação e em conformidade com o estabelecido no Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes, as atividades relacionadas ao processo de doação de órgãos e tecidos

– Art. 2º Estabelecer, como meta do Plano ora instituído, a implantação de OPO em cada capital de Estado e nos principais aglomerados urbanos do País, na razão aproximada de 1 (uma) OPO para cada 2.000.000 (dois milhões) de habitantes, levando-se em consideração a distribuição

– Art. 3º Criar o Incentivo Financeiro para a Implantação de Organização de Procura de Órgãos e Tecidos – OPO.

§ 2º O valor estabelecido no § 1º deste artigo será repassado, em parcela única, pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Estadual ou Municipal de Saúde, para cada OPO a ser implantada e devidamente habilitada ao recebimento do valor, por portaria específica

31

– Art. 4º Criar o Incentivo Financeiro de Custeio para a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos – OPO.

§ 1º Estabelecer que o Incentivo de que trata o caput deste artigo terá o valor equivalente a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais.

§ 3º A partir do segundo ano de implantação das OPO, o Incentivo para Custeio será repassado somente mediante demonstração pela OPO do cumprimento das metas pactuadas com a respectiva Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos – CNCDO do Estado

– Art. 5º Estabelecer que a implantação do Plano ora instituído dar-se-á em duas etapas, a saber:

I – Etapa I: adesão do gestor estadual ao Plano Nacional de Implantação de OPO – fase de habilitação ao recebimento do Incentivo Financeiro para Implantação; e

II – Etapa II: implantação da OPO e início do funcionamento – fase de habilitação ao recebimento do Incentivo Financeiro de Custeio.

32

ETAPA I = ADEÇÃO AO PLANO NACIONAL

→ OFÍCIO DO GESTOR COM IDENTIFICAÇÃO DA SES +

1. Informações Gerais do Estado

- População
- Órgãos/tecidos captados no último ano
- Transplantes realizados
- Numero de equipes e instituições habilitadas para a realização de transplantes
- Quantitativo e distribuição geográfica das OPO a serem implantadas

2. Informações específicas – para cada OPO

- Nome da OPO e Município sede
- Gestor responsável (Estado ou Município) pela implantação e funcionamento da OPO e que será habilitado para recebimento
- Quantitativo populacional coberto pela OPO
- Hospitais em que se dará a captação sob a cobertura da OPO
- Hospitais e equipes transplantadoras da área de abrangência da OPO
- Metas qualitativas e quantitativas estabelecidas para a OPO nos 2 anos iniciais

3. Ata de aprovação da CIB

33

PROPOSTA DE AUMENTO DO FINANCIAMENTO PELO SNT

-Considerando a Portaria nº 2601/GM/MS, de 21 de outubro de 2009, que institui, no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes, o Plano Nacional de Implantação das Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos OPO;

-Considerando a razão aproximada de 1 OPO para cada 2 milhões de habitantes e o repasse de R\$ 20.000, 00 para cada OPO;

- Considerando que o Sistema Nacional de Transplantes dimensionou 10 OPO para o Estado do Rio de Janeiro, no entanto só serão implantadas 5 OPO de acordo com critérios técnicos e geográficos.

- Considerando a grande extensão e cobertura das OPO propostas pelo estado do RJ

Solicitamos que seja visto e adequada o repasse no valor dobrado para as OPOS:

SUL, NORTE, PETRÓPOLIS, ITAPERUNA E VOLTA REDONDA

34

35

36 ANEXO IV

37 Portaria GM/MS nº 520/2013 - Recurso em virtude de Centros Especialidades
38 Odontológico (CEO), municípios Barra do Piraí e Piraí.



SECRETARIA
DE SAÚDE

TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº 520/2013 - Recurso em virtude de Centros Especialidades Odontológico (CEO), municípios Barra do Piraí e Piraí.

Município	Nome Fantasia	Tipo	Custeio Mensal	Custeio Anual
Barra do Piraí	Centro de Especialidades Odontológica	II	2.200,00	26.400,00
Piraí	Centro de Saúde de Pira	I	1.650,00	19.800,00

Efeitos financeiros a partir da competência fevereiro de 2012

39

40

41 **ANEXO V**

42 **Devolução de recurso referente a revisão da contratualização do Hospital São José**
43 **do Avaí – Itaperuna.**



TETO FINANCEIRO

Devolução de recurso referente a revisão da contratualização do Hospital São José do Avaí - Itaperuna

Retirado	Alocado	Valor Mensal
SES	Itaperuna	200.000,00


Valor atual alocado na SES	Valor alocado após devolução
3.652.882,92	3.452.882,92

44

45

46 **ANEXO VI**

47 **Remanejamentos PPI: Municípios de Rio das Ostras, Arraial do Cabo, Itaperuna e**
 48 **Macuco, Iguaba Grande, Armação de Búzios e Leitos Crônicos Região Médio**
 49 **Paraíba.**




TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Rio das Ostras

Município Executor Anterior	Leito	Especialidade	Executor Atual	Físico	Valor Médio	Financeiro
CASIMIRO DE ABREU	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	RIO DAS OSTRAS	66	460,01	30.360,92
CASIMIRO DE ABREU	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL		90	972,51	87.526,17
CASIMIRO DE ABREU	CIRURGICOS	GINECOLOGIA		30	537,02	16.110,48
MACAE	CIRURGICOS	NEFROLOGIA/ UROLOGIA		18	644,38	11.598,80
MACAE	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL		4	780,99	3.123,94

50



TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Rio das Ostras

Executor Anterior	Procedimento	Novo Executor	Cota Física Anual	Cota Financeira Anual
RIO DE JANEIRO	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223138 - MÉDICO MASTOLOGISTA	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	85	850,00
RIO DAS OSTRAS	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	SÃO PEDRO DA ALDEIA	1.669	226.984,00
NITERÓI	DIAGNÓSTICO EM PNEUMOLOGIA	CASIMIRO DE ABREU	70	314,81
RIO DE JANEIRO	DIAGNÓSTICO EM PNEUMOLOGIA		62	278,83

51

**TETO FINANCEIRO****Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Iguaba Grande**

Executor Anterior	Procedimento	Novo Executor	Cota Física Anual	Cota Financeira Anual
RIO DE JANEIRO	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	ITABORAÍ	30	8.174,90
ARARUAMA	ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICA	SÃO PEDRO DAALDEIA	13	519,22
ARARUAMA	MICROBIOLOGIA BÁSICA		2.765	13.951,69
	ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICA	SÃO PEDRO DAALDEIA	362	14.470,91

52

**TETO FINANCEIRO****Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Iguaba Grande**

Município Executor Anterior	Procedimento	Executor Atual	Físico Anual	Financeiro Anual
Cabo Frio	Coleta de Material por meio de Punção	Iguaba Grande	3	79,95
São Pedro da aldeia	Coleta de Material por meio de Punção		3	79,95
Cabo Frio	Bioquímica < R\$ 10,00		2317	6.048,10
Armação de Búzios	Diagnostico em Otorrino e Fono < R\$ 5,00		142	572,49
São Gonçalo	Diagnostico em Otorrino e Fono > R\$5,00 e <R\$26,00		102	1.550,21
Araruama	Médico Cirurgião Geral		220	2.200,00
Cabo Frio	Médico Cirurgião Geral		221	2.210,00
Araruama	Médico Mastologia		220	2.200,00
Araruama	Médico Reumatologista		215	2.150,00
Araruama	Médico Cirurgião Vascular		26	260,00
Armação de Búzios	Médico Hansenologistas		22	220,00

53

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Arraial do Cabo.

Município Executor Anterior	Especialidade	Executor Atual	Físico	Valor Médio	Financeiro
<u>Araruama</u>	Clínico - Neurologia	Arraial do Cabo	13	610,31	7.934,03
	Clínico - Urologia		19	488,65	9.284,35
	Clínico - Pneumologia		15	703,98	10.559,70
Cabo Frio	Clínico- Neurologia		13	610,31	7.934,03
	Clínico - Pnemologia		15	703,98	10.559,70
Rio das Ostras	Clínico- Neurologia		16	610,31	9.764,96
	Clínico - Pnemologia		15	703,98	10.559,70
	<u>Plastica</u>		11	697,79	7.675,69
Rio de Janeiro	Crônicos		17	2.004,30	34.073,10

54

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Arraial do Cabo.

Município Executor Anterior	Especialidade	Executor Atual	Físico	Valor Médio	Financeiro
<u>Araruama</u>	Consulta Médica em Atenção - Cirurgião plástico	Arraial do Cabo	37	10,00	370,00
	Consulta - Médico Geriatra		176	10,00	1.760,00
	Consulta - Médico homeopata		65	10,00	650,00
	Consulta - Médico Mastologia		116	10,00	1.160,00
	Consulta - Médico Nefrologista		93	10,00	930,00
	Consulta - Médico Neurologista		308	10,00	3.080,00
	Consulta - Médico Pneumologista		125	10,00	1.250,00
	Consulta - Médico Reumatologista		20	10,00	200,00
	030204-Fisioterapia - Cardiovascular e Pneumologista		68	4,97	338,27
Cabo Frio	Consulta - Médico hematologista	11	10,00	110,00	
	Consulta - Médico Reumatologista	20	10,00	200,00	
São Pedro da Aldeia	Consulta - Médico neurocirurgião	30	10,00	300,00	
	Consulta - Médico Reumatologista	20	10,00	200,00	

55

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Arraial do Cabo.

Município Executor Anterior	Especialidade	Executor Atual	Físico	Valor Médio	Financeiro
Armação de Búzios	Consulta - Médico hematologista	Arraial do Cabo	66	10,00	660,00
	Consulta - Médico Nefrologista		93	10,00	930,00
	Consulta - Médico Neurologista		308	10,00	3.080,00
	Consulta - Médico Reumatologista		20	10,00	200,00
	Fisioterapia - Cardiologia e Pneumologia		68	4,97	338,27
Niterói	Diagnóstico Cinético Funcional		5	1,26	6,30
	Consulta - Médico Anestesiologista		25	10,00	250,00
	Consulta - Médico cirurgia de cabeça e pescoço		15	10,00	150,00
	Consulta - Médico cirurgião pediátrico		35	10,00	350,00
	Consulta - Médico cirurgião plástico		37	10,00	370,00
	Consulta - Médico Oftalmologista	180	10,00	1.800,00	
	Consulta - Médico hansenologista	10	10,00	100,00	

56

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Arraial do Cabo.

Município Executor Anterior	Especialidade	Executor Atual	Físico	Valor Médio	Financeiro
Rio das Ostras	Consulta - Médico alergologista e imunologista	Arraial do Cabo	60	10,00	600,00
	Consulta - Médico cirurgião pediátrico		35	10,00	350,00
	Consulta - Médico Fisiatra		60	10,00	600,00
	Consulta - Médico hematologista		66	10,00	660,00
	Consulta - Médico homeopata		65	10,00	650,00
	Consulta - Médico neurocirurgião		35	10,00	350,00
	Consulta - Médico Pneumologista		126	10,00	1.260,00
	Consulta - Médico Reumatologista		20	10,00	200,00
	Fisioterapia - Cardiovascular e Pneumologista		136	4,97	676,53
	Consulta - Médico Residente		50	10,00	500,00

57

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Itaperuna.

Município Executor Anterior	Especialidade	Executor Atual	Físico	Valor Médio	Financeiro
<u>Campos dos Goytacazes</u>	Neurocirurgia - Outras Cirurgias	<u>Itaperuna</u>	0,24	5.169,11	1.254,19
<u>Campos dos Goytacazes</u>	Oncologia- <u>Quimioterapia- Procedimentos Especiais</u>		6,56	873,23	5.733,56
<u>Campos dos Goytacazes</u>	Pediatria Clínica - Clínica Geral		4,73	838,17	3.971,44
<u>Bom Jesus do Itabapoana</u>	Pediatria Cirúrgica - <u>Plastica</u>		0,30	5.261,71	1.587,44
Rio de Janeiro	Pediatria Cirúrgica - Endocrinologia		0,20	556,59	115,41
Niterói	Pneumologia Sanitária		32,95	1.714,99	56.523,66
Rio de Janeiro	Hansenologia		0,58	514,03	299,11
<u>Campos dos Goytacazes</u>	Determinação de receptores tumorais hormonais		276	65,55	18.091,80
<u>Campos dos Goytacazes</u>	<u>Imunohistoquímica de neoplasia maligna</u>		2.157	92,00	198.444,00

58

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Itaperuna.

Município Executor Anterior	Especialidade	Executor Atual	Físico	Valor Médio	Financeiro
<u>Campos dos Goytacazes</u>	<u>Colonoscopia</u>	<u>Itaperuna</u>	546	113,54	61.992,84
Niterói	Determinação de receptores tumorais hormonais		95	65,55	6.227,25
	<u>Imunohistoquímica de neoplasia maligna</u>		456	92,00	41.952,00
Rio de Janeiro	<u>Exame Citopatológico de mama</u>		17.241	6,64	114.480,24
	Determinação de receptores tumorais hormonais		276	65,55	18.091,80
	<u>Imunohistoquímica de neoplasia maligna</u>		2.157	92,00	198.444,00
	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Terapias)		124	331,96	41.163,04

59

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Município de Macuco

Município Executor Anterior	Especialidade	Executor Atual	Físico	Financeiro
<u>Campos dos Goytacazes</u>	Densitometria Óssea	Cordeiro	6	331,14

60

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamentos PPI - Leitos Crônicos Região Médio Paraíba.

Município Encaminhador	Município Executor anterior	Novo Executor (1)	Físico Executor (1)	Novo Executor (2)	Físico Executor (2)
Barra do Piraí	Rio de Janeiro	Barra do Piraí	15	-	-
Barra Mansa	Barra Mansa	Barra do Piraí	2	Barra Mansa	16
Itatiaia	Rio de Janeiro	Barra do Piraí	1	-	-
Pinheiral	Pinheiral	Barra do Piraí	2	-	-
Piraí	Piraí	Barra do Piraí	2	-	-
Quatis	Barra do Piraí	Barra do Piraí	2	-	-
Resende	Resende	Resende	10	-	-
Resende	Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Claro	Rio Claro	Barra do Piraí	1	-	-
Rio das Flores	-	Barra do Piraí	1	-	-
Valença	Rio de Janeiro	Barra do Piraí	2	-	-
Volta Redonda	Rio de Janeiro	Barra do Piraí	2	Volta Redonda	52

61

62

63 ANEXO VII

64 Remanejamento de recursos da Rede de Oftalmologia das Regiões Norte e
65 Noroeste – Habilitação do serviço de Itaperuna.



SECRETARIA
DE SAÚDE

TETO FINANCEIRO

Remanejamento de recursos da Rede de
Oftalmologia das Regiões Norte e Noroeste –
Habilitação do serviço de Itaperuna

Municípios	Teto de oftalmologia mensal
<u>Itaperuna</u>	92,409,51
<u>Campos dos Goytacazes</u>	148.804,36

66

67



PACTUAÇÃO

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Baía da Ilha Grande

- Fortalecimento das Equipes de ESF e NASF tanto no quantitativo quanto na lotação de profissionais.
- Capacitação das ESF e NASF para que possam atuar com mais eficácia e resolubilidade nas ações voltadas para usuários com deficiência.
- Organização do fluxo para atendimento de reabilitação com criação de um "polo/equipe" (com no mínimo assistente social, médico, profissional de reabilitação) para avaliação do usuário com deficiência, permitindo melhor delimitação do grau de comprometimento, do potencial de reabilitação e do consequente encaminhamento para tratamento (baixa, média, alta complexidade). Capacitação dessas equipes.



PACTUAÇÃO

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Baía da Ilha Grande

- Construção de um Centro Especializado de Reabilitação – CER tipo II, com recursos da Portaria GM 835 de 25/04/2012 na Japuíba (Angra dos Reis) para atender a região nas áreas de deficiência motora e intelectual, com oficina ortopédica.
- Discutir a organização da assistência ao ostomizado para os três municípios, com a instalação de um pólo próprio ou em conjunto com outros municípios da região.
- Instalar serviços de terapêutica fonoaudiológica para pacientes com deficiência auditiva protetizados para cada um dos três municípios.



Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Baía da Ilha Grande

- Manter as referências de reabilitação visual em Niterói e saúde auditiva em Barra Mansa. Preferência pela alta complexidade em reabilitação física no município do Rio de Janeiro.
- Manter ou constituir representação técnica para área da deficiência na sua estrutura administrativa gestora de cada município.
- Organizar GT vinculada à Câmara Técnica da CIR para acompanhamento da implantação da rede nas metas de curto e médio prazos.

74 **ANEXO IX**

75 **Cronograma de qualificação dos municípios para assumirem os recursos e**
 76 **prestadores de média e alta complexidade.**



PACTUAÇÃO

REGIÃO	MUNICÍPIOS SOB GESTÃO ESTADUAL
Baía de Ilha Grande	PARATI
Baixada Litorânea	ARARUAMA
	ARMAÇÃO DE BUZIOS
	CABO FRIO
	CASIMIRO DE ABREU
	GUABA GRANDE
	RIO DAS OSTRAS
	SAQUAREMA
	SÃO PEDRO DA ALDEIA
Metropolitana II	MARICÁ
	TANGUÁ
Metropolitana I	JAPERI
Noroeste Fluminense	APERIBE
	BOM JESUS DO ITABAPOANA
	CAMBUCI
	CARDOSO MOREIRA
	ITALVA
	ITAOCARA
	LAJE DO MURIAE
	MIRACEMA
	PORCIÚNCULA
	SANTO ANTONIO DE PADUA
	SÃO JOSÉ DE UBA
VARRESAI	

77



PACTUAÇÃO

REGIÃO	MUNICÍPIOS SOB GESTÃO ESTADUAL
Norte Fluminense	CARAPEBUS
	CONCEIÇÃO DE MACABU
	SÃO FIDELIS
	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
	SÃO JOÃO DA BARRA
	CANTAGALO
Serrana	DUAS BARRAS
	MACUCO
	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
	SÃO SEBASTIÃO DO ALTO

TOTAL DE 34 MUNICÍPIOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

78

PACTUAÇÃO

Qualificação de faturamento – SIA, SIH e CNES	Datas	Local
Turma 1 (34 participantes)	27/05	Auditório do LACEN
Turma 2(34 participantes)	28/05	
Controle e Avaliação		
Turma 1	04/06	Auditório do 11º andar da SES
Turma 2	05/06	
Treinamentos práticos	datas a serem definidas	